

## Retrospectiva

Nesta semana, por aqui o destaque ficou com a divulgação da Ata do Copom e do Relatório de Inflação. Em sua Ata na qual manteve a taxa Selic em 10,50% o comitê justificou a decisão pelo cenário mais desafiador dando um maior peso as expectativas de inflação. Conforme a ata, um cenário em que a taxa Selic se mantém nos atuais 10,50% levaria a inflação do IPCA a um nível próximo à meta no ano que vem. Assim, sinalizando a manutenção da taxa para as próximas reuniões o que foi reforçado pelo Relatório Trimestral de Inflação. Destacamos também que o IPCA-15 de junho avançou 0,39%, ficando abaixo das expectativas de mercado devido à queda itens voláteis como passagem aérea e combustíveis.

Já nos EUA, a semana contou com o primeiro debate presidencial das eleições americanas entre Joe Biden e Donald Trump. No campo econômico, A inflação ao consumidor medida pelo deflator do consumo das famílias (PCE) avançou 0,3% em linha com o esperado.

## Renda Variável

O IBOVESPA fechou a segunda semana consecutiva com ganhos. O índice teve alta 2,1% aos 129.907 pontos. No mês fechou em alta de 1,5% com investidores realizando compras de oportunidade em papéis descontados, principalmente os que se beneficiam da alta do dólar. No ano, o referencial acumula queda de 7,66%. Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana com resultados mistos. No acumulado de junho, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq avançaram 1,12%, 3,47% e 5,96%, respectivamente impulsionados pela variação das ações ligadas à inteligência artificial (IA) generativa.

## Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros fechou a semana com forte alta por extensão da curva devido à elevação do risco fiscal com o governo não dando sinais concretos do governo quanto a medidas de contenção de despesas e se alinhando ao câmbio com o dólar em forte alta chegando aos R\$5,58.

Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jun/24	Ano
<b>RENDA FIXA</b>			
<b>DI</b>			
CDI	0,20%	0,79%	5,22%
<b>Duração Constante</b>			
IDKa IPCA 2 Anos	-0,21%	0,18%	3,21%
<b>Formado por Títulos da Dívida Pública</b>			
IMA Geral	-0,21%	0,05%	2,42%
<b>Formado por TP indexados ao IPCA</b>			
IMA-B	-0,75%	-0,97%	-1,10%
IMA-B 5	-0,01%	0,39%	3,32%
IMA-B 5+	-1,45%	-2,25%	-5,04%
<b>Prefixados</b>			
IRF-M	-0,40%	-0,29%	1,51%
IRF-M 1	0,11%	0,63%	4,51%
IRF-M 1+	-0,64%	-0,72%	0,22%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Ibovespa	2,11%	1,48%	-7,66%
IBX	2,21%	1,51%	-7,20%
MSCI WORLD	2,27%	8,10%	27,24%
S&P 500	2,08%	9,73%	31,45%

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,09%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,98%.

### ➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,87%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,33%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,18%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,61%.

### ➤ INPC<sup>2</sup>

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica

do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,73%	INPC + 5,25%	9,89%
IPCA + 5,10%	9,42%	INPC + 5,10%	9,58%

### ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 3,98%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

## Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,20, e estima a taxa em R\$5,19 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$81,55 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,02 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$74 bilhões.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,70%. Para 2025, a projeção ficou em 66,40%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,64%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	3,88	3,98	<b>4,00</b>	▲ (8)	3,77	3,85	<b>3,87</b>	▲ (9)	3,60	= (4)	3,50	= (52)
<b>PIB (var. %)</b> 	2,05	2,09	<b>2,09</b>	= (1)	2,00	2,00	<b>1,98</b>	▼ (1)	2,00	= (47)	2,00	= (49)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	5,05	5,15	<b>5,20</b>	▲ (3)	5,05	5,15	<b>5,19</b>	▲ (4)	5,19	▲ (3)	5,20	▲ (4)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	10,25	10,50	<b>10,50</b>	= (2)	9,18	9,50	<b>9,50</b>	= (2)	9,00	= (7)	9,00	= (6)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

**28/06/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA**

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.